A PESQUISA DA FOTOGRAFIA E DA IMAGEM NO CURSO DE JORNALISMO DA UEPG

Hygor Leonardo dos Santos (BIC/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA/UEPG)
Carlos Alberto de Souza - Email:carlossouza2013@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

Palavras-chave

Fotografia, Pesquisa, Método, Jornalismo.

Ciências Sociais e Aplicadas / Comunicação

Resumo

Este trabalho tem como proposta realizar um levantamento da pesquisa em Fotografia e Imagem no Curso de Jornalismo da UEPG, procurando evidenciar aspectos e tipos de produção, bem como os métodos utilizados pelos alunos e docentes envolvidos com esta área do conhecimento. Para realizar a investigação, recorreu-se a pesquisa bibliográfica, levantamento da produção docente - via Lattes e anais de eventos científicos -, entrevistas e mapeamento geral da produção nos últimos 10 anos, considerando que a pesquisa nesta área vem crescendo no curso e recebendo a atenção de uma parcela do corpo docente. Acredita-se que o resultado deste trabalho contribui para incentivar, junto à comunidade acadêmica do Departamento de Jornalismo, análises envolvendo a produção e circulação de imagens na mídia.

Introdução

A proposta desta pesquisa é analisar a produção científica dos professores e técnicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR no campo do fotojornalismo e da imagem. Para isso, realizou-se um levantamento das investigações e de outras atividades desenvolvidas na área (artigos publicados, livros, anais de eventos, apresentação de trabalho, capítulos de livros, orientações de TCC e de Iniciação Científica) tendo como ponto de partida a verificação do *Lattes*, entrevistas, análise da produção e acompanhamento de outras atividades relativas a essas temáticas.

Antes de dar sequência a análise é importante realizar uma reflexão sobre a fotografia e os avanços ocorridos na área tecnológica, que permitiu a popularização de máquinas fotográficas e de vídeo. O processo de popularização foi ampliado após os anos 80 do século passado, com a o sistema digital de captação de imagens e, mais recentemente, com a telefonia móvel. Foi uma grande revolução a passagem do modelo analógico para o digital (FATORELLI, 2017), fato que também se pretende abordar de forma breve neste trabalho.

A fotografia teve início oficial com o desenvolvimento da daguerreotipia, porém foi preciso ainda um bom tempo para que a inovação conseguisse alcançar os jornais e a imprensa. Os impressos da época faziam o uso de ilustrações por meio de técnicas rudimentares. O uso da fotografia passava pela dificuldade de conseguir uma imagem impressa clara o suficiente que abrangesse toda a gama de tons diferentes de cinza que formam uma imagem em preto e branco.

A cultura fotográfica nos jornais só foi se tornar popular realmente a partir de 1882, com um avanço nas tecnologias de impressão (FELZ, 2008) e de captura. Aumenta, aos poucos, a compreensão sobre as potencialidades da fotografia para a imprensa.

Materiais e Métodos

Para desenvolver este trabalho, utilizou-se de diversas estratégias metodológicas, com a finalidade de traçar um retrato da pesquisa em fotografia/imagem no curso de Jornalismo da UEPG, que é uma das várias perspectivas de análise adotadas no curso. Entre as estratégias, pode-se destacar o mapeamento da produção dos professores por meio do currículo lattes; envolvendo o registro de artigos e livros publicados, capítulos de livros, apresentação de trabalhos em eventos científicos. A análise, envolve também entrevistas, mapeamento de grupos e linhas de pesquisas, orientações de iniciação científica e de TCCs.

O conjunto de atividades e levantamentos permitiu estabelecer um raio X da produção científica na área da fotografia e da imagem no Curso de Jornalismo da UEPG, descrevendo o tipo de produção, métodos utilização por alunos e professores, bem como a publicação dessa produção em livros, eventos científicos nacionais/internacionais e também em revistas da área.

Resultados e Discussão

A filosofia das universidades brasileiras, especialmente as públicas, é 'trabalhar em cima do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão'. No geral, todas as universidades procuram preparar os alunos para o mercado, desenvolver ações junto à comunidade, por meio de projetos e programas de extensão, e compreender a realidade que cerca cada profissão por intermédio de pesquisa e construção de novos conhecimentos.

Com a consolidação desses cursos no Brasil a depois da criação da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero fundada em 1947 na cidade de São Paulo, os professores dessas universidades começaram a atuar mais sistematicamente em pesquisa.

Começa-se, de forma gradativa e com a experiência acumulada, a consolidar a prática da pesquisa nos cursos de jornalismo das universidades.

Atualmente a Universidade Estadual de Ponta Grossa conta com um total de 18 professores, sendo 13 deles professores efetivos e 5 colaboradores (temporários). É um dos cursos históricos da UEPG, com 32 anos de existência.

Com a constituição do Mestrado em Jornalismo da UEPG, em 2013 se redimensionou as ações de pesquisa. Atualmente são duas linhas de pesquisa: Processos de Produção Jornalística e Processos Jornalísticos e Práticas Sociais, que reúnem vários grupos de pesquisa: Lógicas de Produção de Consumo no Jornalismo, Mídias Digitais, Fotografia, Imagem e Tecnologia (Foto&Tec), Jornalismo e Gênero; Jornalismo e Política: representações e atores sociais.

A produção nessa área tem relação com a constituição de grupos de pesquisa e de extensão, que tem como objeto de trabalho a imagem fotográfica.

Foto&Tec (Pesquisa) - Criado por iniciativa do professor Dr. Carlos Alberto de Souza, em conjunto com um grupo de alunos interessados na área. As pesquisas

em fotografia já existiam antes, mas não de forma sistemática. Até o momento o grupo foi responsável pela produção de cerca de 25 trabalhos de iniciação científica (PIBIC, BIC e Provic). A participação em iniciação científica, possibilitou a análise de jornais, filmes, revistas, tendo como foco a fotografia e o fotojornalismo.

Foca Foto (Extensão) - https://focafoto.sites.uepg.br/ . Entre os dois grupos surgiram atividades conjuntas na área da imagem. Isso resultou, por exemplo, a edição de seis *ebooks* "Coleção Imagética" e dois da Coleção Mídias Contemporâneas (2014 e 2015), que reúne pesquisadores de várias partes do Brasil, por meio de capítulos assinados e aborda temáticas e questões voltadas ao cinema, mídias digitais, jornalismo, redes sociais e educomunicação.

Lente Quente (Extensão) – Idealizado pelo professor Rafael Schoenherr, o projeto de extensão, Lente Quente possui um consolidado e reconhecido trabalho na cobertura de atos e expressões culturais. O projeto tem por principal objetivo realizar produções de fotografias diárias no âmbito da cultura na região. As fotos produzidas pelos integrantes do grupo são veiculadas na internet (www.flickr.com), permitindo um rápido acesso aos interessados. Um dos trabalhos de maior relevo, foi sem dúvida a produção do livro Massacres de 29 de abril, organizado pelo professor Dr. Rafael Schoenherr, que teve repercussão no meio político e social paranaense.

Acredita-se que a efetivação de novos professores no curso, como é o caso do professor Dr. Rafael Schoenherr, que recentemente foi efetivado na instituição, vai ajudar a dinamizar o campo de investigação da imagem.

Há outros docentes que desenvolvem ou desenvolveram trabalhos com imagem (orientação de TCC, artigo, capítulos de livro), porém de forma mais esparsa, como é o caso dos professores Sergio Gadini, Marcelo Bronosky, Marcia Boroski (que atuou como colaboradora durante um determinado período no curso), Karina Janz Woitowicz, Ofélia Torres Morales e Paula Melani Rocha.

Dados extraídos do Curriculum Lattes (MAR/2018)

Docentes	Livros	Artigos	Capitulos	Anais de Eventos	Iniciaçao cientifica e TCC's	Coordenaçao e supervisao de projetos de Pesquisa e extensao	Resumos
Carlos Alberto	6	2	8	47	33	2	58
Rafael Schoenherr	1	0	1	12	9	1	5
Marcelo Bronosky	0	1	0	1	0	1	1
Marcia Boroski	0	0	1	8	0	0	0
Karina Janz Woitowicz	0	0	0	1	2	0	1
Sergio Gadini	0	0	0	1	0	1	0
Ofelia Elisa Morales	4	1	7	4	4	0	4

Figura 1 – Tabela de produção científica dos docentes do Curso de Jornalismo da UEPG na área da imagem, fotografia e fotojornalismo baseada no *Lattes*

Das pesquisas realizadas sobre fotografia e imagem, verificou-se que os métodos e estratégias metodológicas mais comuns são Análise de conteúdo, Análise Técnica e gráfica de imagens, Estudo comparativo, Análise do Discurso, Análise temáticas, entre outras. Dão suporte a esses métodos autores como

Laurence Bardin, Quivy e Campeholdt, Eni Orlandi, José Marques de Melo e Philip Dubois.

Entre os trabalhos constam análise da produção fotográfica de revistas, jornais; análises da produção e fotografia de filmes, desenhos e vídeos, bem como de aspectos técnicos e estéticos da fotografia e do fotojornalismo. Geralmente, são usados como referência teóricos importantes da área como Jorge Pedro de Sousa, Roland Barthes e Susan Sontag, como também se apoia em fotógrafos contemporâneos renomados na área do fotojornalismo, que realizam um trabalho marcante ou inovador neste campo.

Outras formas de produção muito comum realizadas no curso é a Análise de Filmes, e a Análise de Fotografia em Revistas e Jornais.

Conclusões

Entre ebooks, livros físicos e a apresentação de trabalhos em eventos regionais, nacionais e internacionais se desenvolve a pesquisa em fotografia no curso de Jornalismo da UEPG, que concentra a atenção nas velhas e nova mídias, com a finalidade de entender as dinâmicas comunicacionais e interpretar, a partir da difusão da imagem, os diversos veículos midiáticos

Ao direcionarmos o olhar de maneira mais focada ao curso, pode-se observar que a pesquisa da fotografia e da imagem no Jornalismo da UEPG está começando a alçar voo, mas o seu desenvolvimento e consolidação ainda depende do envolvimento de novos docentes e alunos, tanto da graduação como do mestrado. Aos poucos estes números tendem a aumentar. O curso de Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa é um dos principais produtores de pesquisa na área da pesquisa do jornalismo e da comunicação. Contudo, a comunicação é campo muito vasto, com demasiados espectros que podem e devem ser investigados. Talvez esse seja um dos grandes motivos para a falta de atenção mais sistemática a área da fotografia, em função de profusão de objetos de pesquisa neste campo. Ainda assim, a pesquisa da imagem se desenvolve com êxito no curso, nos proporcionando novos olhares sob a fotografia e o mundo.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq por tornar esse trabalho possível e fomentar a pesquisa Acadêmica, também a UEPG e Fundação Araucária. Ao meu orientador que contribuiu e auxiliou de forma presente a construção deste conhecimento e aos técnicos e professores que sempre foram cordiais e prestativos quando solicitei ajuda para recuperar e encontrar arquivos.

Referências bibliográficas

BARTHES, Roland**. A câmara clara**: notas sobre fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 1994.

SOUSA, J. P. (2004). **História crítica do fotojornalismo ocidental**. Chapecó: Griphos, 2004.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1981.